

Este estudo, primeira etapa da Pesquisa "Universidade e Política Nacional de Ciência e Tecnologia", tem como objetivo o delineamento do panorama histórico social e a identificação das políticas de ciência e tecnologia oriundas do setor estatal durante a década de 70. Estas políticas estão explicitadas em Planos Nacionais de Desenvolvimento e planos setoriais específicos. A metodologia utilizada baseou-se numa perspectiva histórico-social realizando análise de conteúdo (Grawitz, 1986) de fontes primárias (documentos - I e II Plano Nacional de Desenvolvimento - PNDs 1970/74 e 1975/79 e I e II Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PBOCT 1973/74 e 1975/79) e de fontes secundárias (bibliografia sobre o contexto político e econômico). O desenvolvimento econômico foi a tarefa essencial a qual os governos militares se propuseram. Ligado ao princípio do desenvolvimento econômico estava o da Segurança Nacional, através do qual o Estado associado ao grande capital nacional e estrangeiro assumiu a tarefa de realizar investimentos maciços no crescimento econômico e consolidar um modelo de mercado industrial e competitivo. Para alcançar estes objetivos o Estado realiza grandes investimentos em C&T durante a década de 70. A estratégia adotada para C&T baseou-se em: 1) transferência e adaptação de tecnologia do exterior; 2) desenvolvimento da tecnologia própria direcionada à setores específicos; 3) ênfase à pesquisa aplicada ao setor industrial; 4) grandes investimentos em pesquisa fundamental (pós-graduação); 5) institucionalização do sistema nacional de C&T com a criação de fundos de financiamento. Constatou-se, portanto, que a política de C&T foi um dos instrumentos básicos e fundamentais da implantação do projeto de desenvolvimento do Estado autoritário, cabendo às universidades verbas recorde para a formação e especialização de profissionais em pesquisa para a produção de conhecimento. (CNPq)